

SINUOSIDADE DA FORMAÇÃO E DO TRABALHO DOCENTE: ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DE UM LICENCIANDO EM CIÊNCIAS SOCIAIS.

Francisco Antonio Fernandes Aragão¹
Joannes Paulus Silva Forte²

RESUMO

Este trabalho é o resultado preliminar de minha pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade memorial de licenciatura em Ciências Sociais. O meu objeto de investigação é a minha trajetória como futuro professor de sociologia, analisada a partir do conceito de trajetória de Pierre Bourdieu. Minhas principais fontes são as minhas memórias, documentos escolares e experiências de vida pessoal, profissional e escolar. Levando em consideração meu objeto empírico, constituído por dados autobiográficos, trago, por meio da reconstituição de minha trajetória pessoal, profissional e acadêmica, a reflexão sobre a relação entre a minha biografia e a história de minha sociedade, como proposta por Wrigth Mills, com o conceito de imaginação sociológica. A partir da relação entre minha trajetória e o contexto social no qual estou inserido, problematizo minhas experiências de vida. Refletindo sobre elas, é possível a tantos quantos saber sobre a formação de professores e suas sinuosidades. Para tanto, passo pela reflexão sobre a minha vida na comunidade, as escolas das quais estudei, a minha família, os meus parentes e amigos, chegando à universidade, ao curso de licenciatura em Ciências Sociais e à minha experiência como estagiário da Prefeitura Municipal de Sobral-CE. Nesse ponto, destaco como alunos de graduação de ensino superior acabam por ministrar aulas sem estarem formados para a docência, encontrando-se ainda em processo de formação, e, nem sempre, em um curso de licenciatura destinado à formar docentes para a área e o nível de ensino em que fazem as vezes de professor. A pesquisa, que já está em curso, possui caráter descritivo, de natureza qualitativa, e os procedimentos metodológicos utilizados são: análise de dados autobiográficos produzidos a partir da minha experiência de vida, anotações das disciplinas teóricas, pedagógicas e práticas, dos estágios supervisionados e dos eventos dos quais participei, entrevistas semiestruturadas e conversas informais com meus familiares e pessoas próximos (mãe, tios, tias, primos, primas e amigos) e com professores e secretária da Escola Municipal Francisco Monte, localizada no distrito de Taperuaba, da qual fui estagiário. Analiso, a partir de minha vida, os sentidos que são atribuídos pelos estudantes de licenciatura ao que chamo de “prática docente arranjada”, em que

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú - CE, graduando, negro, homem, Sobral – CE.

²Professor orientador: Ciências Sociais – CE, doutor, branco, homem, Sobral – CE.

se vive a experiência de lecionar matérias de áreas e níveis de ensino para as quais não fomos formados. Assim, pretendo seguir na construção de dados e análises para compreender a formação docente concomitantemente com a atuação em áreas e níveis de ensino não correspondentes ao processo formativo em curso, dando sequência à produção de meu memorial de licenciatura em Ciências Sociais.

Palavras-chave: Trajetória; Formação Docente; Trabalho Docente